

Desafios na proteção aos idosos em MOC

Em junho, é celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, incentivando ações de proteção ao longo do mês. Em Montes Claros, houve um aumento de 15,82% nos casos de violência contra idosos entre janeiro e abril de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. A maioria dos abusos ocorre dentro de famílias, muitas vezes por desconhecimento das leis de proteção aos idosos. A responsabilidade principal deve ser das famílias, apesar da construção de novas instituições de longa permanência. **PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



Claudina Azevedo, de 73 anos, lamenta profundamente o abandono familiar que algumas pessoas enfrentam

Inovação e gestão pública

Nos dias 19 e 20 de junho, Montes Claros, Norte de Minas, sediou a 2ª edição do Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública (CINTECS), reunindo mais de 2.500 pessoas e mais de 100 palestrantes. Focado em comunicação eleitoral, o evento incluiu seis painéis temáticos, uma mostra científica, feira de negócios e shows musicais. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ



Codanorte foi um dos responsáveis pelo evento

Frio aquece mercado

Antes mesmo da chegada do inverno, Montes Claros já sentia mudanças no consumo. Empresárias do ramo do vestuário destacaram a preferência por peças versáteis e consideraram o inverno a estação mais lucrativa. Além do vestuário, bares e botecos da cidade estão lucrando com a venda de caldos. Um bar, em particular, realizou um Festival de Caldos, aumentando o movimento com um rodízio de opções variadas a preços competitivos. **PÁGINA 7**

MÁRCIA VIEIRA



Lucélia Cardoso, empresária: "o inverno é meu segundo natal"

Opinião

O tempo passa e leva nossas memórias

Gregório José*

A vida é tecida por momentos que, com o tempo, se tornam fios esquecidos em um vasto tapete de experiências. O que hoje consideramos mundano e insignificante, amanhã poderá ser uma vaga lembrança, uma sombra do que foi vivido. Somos colecionadores de momentos e, ironicamente, também os maiores esquecedores de nossa própria coleção.

Quando éramos crianças, cada dia parecia uma eternidade recheada de aventuras. Lembramos com nitidez o cheiro do bolo na festa de aniversário, a sensação de correr descalço pela rua até o cair da noite. Mas, em algum ponto, deixamos de notar quando foi que nossa mãe organizou a última festa de aniversário. Sem perceber, as brincadeiras na rua se tornaram esporádicas até desaparecerem por completo, substituídas por outras responsabilidades, outras distrações.

Com o tempo, o cotidiano absorve esses momentos de maneira quase cruel. As memórias dos colegas de escola, daqueles com quem compartilhamos risos e preocupações infantis, desvanecem como um sonho ao amanhecer. Não lembramos mais quando combinamos de brincar no dia seguinte e, por algum motivo, não comparecemos. Aquele último olhar trocado, aquela última promessa não cumprida, são soterrados pela avalanche do tempo.

Os objetos que nos cercavam, que pareciam tão importantes, também desaparecem sem alarde. Os pôsteres do quarto, as figurinhas do álbum que nunca completamos, os Tazoos que colecionamos com tanto zelo, tudo acaba por se perder ou ser descartado. E, em algum momento, encontramos conforto na parede vazia ou no quarto reorganizado, sem nem mesmo recordar o ato de desapego.

Quem se lembra da última vez que pegou o telefone fixo para ligar para alguém? Ou do último uso do orelhão na esquina da rua? Esses artefatos, outrora centrais em nossas vidas, são agora relíquias de um passado distante. A última mensagem de fax, o som familiar de um modem discando, tudo isso foi engolido pelo progresso tecnológico que, ironica-

mente, apagou parte da nossa história.

Nas tardes de nossa juventude, frequentávamos Lan Houses para jogar ou navegar na internet, conversar com amigos no Orkut. E, em algum momento, simplesmente deixamos de ir. Não nos damos conta de quando foi a última vez que entramos em uma locadora para escolher um filme, seja em fita VHS ou DVD. Os atores, os enredos, tudo isso se perdeu na bruma do esquecimento.

Esses lapsos de memória não são sinal de um esquecimento patológico, mas sim da natureza efêmera da vida. Somos feitos de momentos que se acumulam, se sobrepõem e, muitas vezes, se apagam. Cada lembrança que desaparece deixa espaço para novas experiências, novos momentos que, por sua vez, também se tornarão nebulosos com o passar do tempo.

A transitoriedade desses instantes é parte integrante da nossa existência. E talvez haja beleza nisso. Cada momento esquecido não é apenas uma perda, mas um reflexo do constante movimento da vida. Vivemos, acumulamos, esquecemos e continuamos a viver. A efemeridade nos ensina que a vida é feita de ciclos, de começos e fins, de momentos que vêm e vão.

A memória é um campo seletivo, moldado tanto pelo valor subjetivo que damos aos nossos dias quanto pela capacidade limitada de nosso cérebro em armazenar o infinito. Não estamos condenados a lembrar de tudo, nem devemos nos lamentar por aquilo que esquecemos. Em vez disso, devemos reconhecer que a beleza da vida reside na impermanência, no fato de que cada momento, por mais trivial que seja, contribui para a tapeçaria única da nossa existência.

E assim, seguimos adiante, carregando conosco apenas o essencial. Talvez o valor real não esteja nas memórias que conseguimos manter, mas naqueles pequenos e preciosos momentos que, por alguma razão, permanecem gravados em nosso coração, lembrando-nos de que, em algum ponto do tempo, vivemos intensamente, amamos profundamente e, mesmo sem perceber, deixamos marcas indeléveis na história de nossas vidas.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Combustíveis alternativos

Rômulo Petrini Fogaça*

Adotar práticas sustentáveis nos dias de hoje é obrigatório em todos os setores da economia, devido a realidade que estamos vivendo. Por isso, cada vez mais as empresas estão investindo e desenvolvendo soluções que são capazes de diminuir os impactos negativos no meio ambiente, passando pelo uso consciente e efetivo dos recursos naturais, emissão de carbono, gestão de resíduos e reaproveitamento de energia, até a utilização de matérias primas têxteis agroecológicas e recicladas.

Segundo o relatório "Índice de Sustentabilidade Ambiental", elaborado pela Honeywell, em parceria com Futurum Research, 86% das empresas devem aumentar seus investimentos em sustentabilidade. Neste sentido, um dos segmentos que contribuem para os impactos ambientais é o de transporte, pois é um dos maiores responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa. É o que mostra o relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que indica que o setor corresponde a 20% das emissões globais de CO₂. Já segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, o Brasil é responsável por aproximadamente 9% das emissões totais.

Diante deste contexto, temos visto uma tendência clara para o aumento da utilização de biocombustíveis na frota nacional, o que por sua vez impulsionará o desenvolvimento de alternativas economicamente viáveis. Um exemplo disso é o uso de combustíveis alternativos, pois diferentemente dos fósseis, o biocombustível neutraliza a pegada de carbono e reduz a emissão de gases de efeito estufa, além de ser renovável. Neste caso, os principais combustíveis que existem no mercado são biodiesel, biometano, bioetanol, hidrogênio verde e o gás natural veicular.

Mas, mesmo diante de tantas vantagens, como diminuição dos custos a médio e longo prazo e redução da necessidade de manutenção veicular constante, o setor ainda encontra alguns desafios, tais como: consolidar as técnicas já dominadas no país (como a produção

do etanol a partir da cana de açúcar e o biodiesel), estabilizar a produção e distribuição dos produtos no país, incentivar a produção de biocombustíveis de segunda geração a partir da biomassa e gerar incentivos fiscais para a implementação de motores na frota nacional.

Tendo em vista o impacto positivo dos combustíveis alternativos para o meio ambiente, grandes empresas já têm utilizado meios de transportes sustentáveis em seu processo logístico. É o caso, por exemplo, das Casas Bahia e Ponto Frio, que a partir de 2021 começaram a utilizar veículos elétricos nas suas entregas em São Paulo e identificaram resultados expressivos já no ano seguinte. Somente em 2022, os veículos conseguiram evitar que ocorresse emissão de 144 toneladas de CO₂, em 298 mil quilômetros percorridos.

Essa tendência se aplica também aos consumidores finais que também têm aderido a esse meio de transporte. De acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), em 2023, o Brasil computou a venda de 94 mil unidades de veículos elétricos. Somente em dezembro, o setor atingiu a marca de 16.279 veículos sendo comercializados, um aumento de 191% frente a 5.587 registrado no ano anterior.

Diante desta demanda, o uso de catalisadores estará cada vez mais presente, pois ele tem a capacidade de converter os gases tóxicos gerados na queima de combustível em gases que são benéficos para a saúde e inofensivos para a natureza.

Portanto, concluo que o Brasil está em posição de relevância de incentivo às fontes renováveis de energia, e devido a condição climática, há um favorecimento ao desenvolvimento da agricultura energética. Diante dessas vantagens e a necessidade urgente de mudança veremos um número maior de veículos de combustíveis alternativos nas ruas, trazendo ganhos imensuráveis para o meio ambiente e para a vida das pessoas.

*Engenheiro de Vendas da CORNING para América Latina

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Junho Violeta

► MOC registra aumento no número de infrações contra pessoas idosas

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Em junho, é celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, e, por isso, todo o mês é dedicado a ações que visam aumentar a proteção dessa faixa etária. Em Montes Claros, as infrações contra idosos, segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), revelam um aumento de 15,82% no número de casos registrados entre janeiro e abril de 2024 (615), em comparação com o mesmo período de 2023 (531).

Cibele Freire Diniz Oliveira, assistente social no município, reconhece o aumento dos casos de abusos contra idosos em Montes Claros. No entanto, ela atribui esse crescimento à maior conscientização da população em fazer denúncias. “A falta de conhecimento sobre o estatuto do idoso e o que constitui maus-tratos leva as pessoas a não reconhecerem certas ações como abusivas. Após receberem informações, muitas pessoas acabam denunciando”, explica. Cibele enfatiza que o trabalho de prevenção é intensivo, realizado com grupos especializados e algumas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), visando conscientizar os ido-

sos sobre maus-tratos e cuidados que devem ser denunciados. “Isso levou os idosos a entenderem suas situações e a denunciar mais, especialmente violações psicológicas que antes eram consideradas normais”, explica.

A assistente social destaca que a maioria dos problemas enfrentados pelos idosos é de ordem familiar, devido à falta de filhos disponíveis para cuidar, já que muitos trabalham fora. Ela ressalta que os familiares muitas vezes não estão cientes da legislação e consideram suas ações normais, o que pode levar a violações dos direitos dos idosos.

VIOLÊNCIA EM CASA

No Brasil, os casos de agressão contra idosos aumentaram em quase 50 mil ocorrências em 2023, em comparação com o ano anterior, segundo a pesquisa “Denúncias de Violência ao Idoso no Período de 2020 a 2023 na Perspectiva Bioética”, realizada em parceria pelas professoras Alessandra Camacho, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado da UFF, e Célia Caldas, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A pesquisa também revelou que a maioria dos suspeitos em casos de violência contra idosos são os filhos, com

LARISSA DURÃES



A assistente social ressalta que a maioria dos problemas enfrentados pelos idosos está relacionada ao âmbito familiar, devido à indisponibilidade dos filhos para cuidar deles, pois muitos trabalham fora

uma tendência crescente ao longo dos anos: 47,78% em 2020, 47,07% em 2021, 50,25% em 2022 e 56,29% em 2023. Além disso, a maioria das denúncias e violações ocorre na residência da vítima e do suspeito, seguida pela casa da própria vítima.

Claudina Rosa de Azevedo, de 73 anos, conta que não passou por vio-

lências, mas que após a morte da irmã, que morava com ela, ficou sozinha. “Meu sobrinho então achou melhor eu vir para o Lar das Velhinhas”, conta. “Acho ruim e triste que algumas pessoas sejam abandonadas pela família. Estou tranquila, feliz, bem tratada e acolhida aqui. Acredito que, para quem acha

que uma pessoa mais velha está incomodando, deveriam trazê-la para morar aqui ou arranjar outro lugar adequado. É melhor que maltratar a pessoa”, diz Azevedo.

Cibele ressalta que, para os idosos com família, é importante buscar adaptar a situação, mesmo que isso possa ser dispendioso. “Nun-

ca haverá capacidade para abrigar todos os idosos em instituições, considerando a grande população idosa de Montes Claros, estimada em cerca de 40 mil pessoas. Embora uma nova instituição de longa permanência esteja em construção, isso não resolverá completamente o problema.” Cibele enfatiza que a responsabilidade principal deve recair sobre as famílias, que optam às vezes por colocar os idosos em instituições para se isentarem da responsabilidade.

Dulce Cerqueira Chaves Amaro, de 94 anos, mora desde janeiro desse ano no Lar das Velhinhas em Montes Claros, e conta que para ela, essa foi a melhor solução. “Eu não tenho família aqui, apenas amigos. Nem mesmo meu filho adotivo, porque tem que trabalhar. Estou satisfeita, porque é melhor que ficar sozinha tendo que cuidar de tudo, como aluguel e comida. Aqui eles fazem tudo por mim. Estou feliz aqui”, conta Dulce.

Para quem não tem condição de ficar com um idoso devido ao trabalho, porque está constituindo família, viajando ou vivendo em outro lugar, Dulce aconselha que melhor que maltratar ou negligenciar é lembrar que “amanhã pode ser você na mesma situação do idoso que você maltrata hoje.”

*Com informações da Agência Brasil



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



Minas do Norte

Cintecs reúne mais de 2.500 pessoas em Montes Claros

► Com foco na comunicação eleitoral, evento realizou mais de 100 palestras em dois dias

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Nos dias 19 e 20 de junho, Montes Claros sediou a 2ª edição do Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública (CINTECS). O evento, realizado em parceria pelo Consórcio Intermunicipal Multifuncional para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável do Norte de Minas (Codanorte) e o Sebrae, reuniu mais de 2.500 pessoas e apresentou mais de 100 palestras.

A segunda edição teve o foco em comunicação eleitoral e contou com a participação de mais de 100 palestrantes divididos em seis painéis temáticos com apresentações simultâneas, mostra científica, feira de negócios com mais de 30 estandes e shows musicais.

O presidente do Codanorte, Eduardo Rabelo, explica que o Cintecs é um evento muito importante. “Falar de inovação, tecnologia e sustentabilidade para a gestão pública é muito importante, onde precisamos aprender a acompanhar as inovações, a mudar o pensamento dos nossos municípios e principalmente o que o mundo está vivendo. Esse ano superamos nossas expectativas em público, palestras e palestrantes”, diz o presidente.

LEONARDO QUEIROZ



A segunda edição focou na comunicação eleitoral, com mais de 100 palestrantes em seis painéis temáticos, apresentações simultâneas, mostra científica, feira de negócios com 30 estandes e shows musicais

Matheus Santos, analista de negócios do Sebrae Minas em Montes Claros, explica que dentro do Cintecs o Sebrae trabalha para o desenvolvimento e surgimento de novos negócios. “É trabalhada a melhoria, a capacitação dos gestores públicos, para que a partir dessa capacitação e melhoria de conhecimento desses gestores, eles possam desenvolver políticas públicas e ações dentro do município que favoreçam o crescimento, o desenvolvimento e a permanência das micro e pequenas empresas dentro desse território”, diz.

“Dentro do evento, o Sebrae tem uma forma específica sobre atração de investimentos, sobre marco legal da inovação e sobre regularização fundiária. Dentro desses assuntos, a gente entende que quando o município se prepa-

ra dentro dessas temáticas, ele traz um ambiente mais favorável para que aconteçam vendas, que aconteçam compras, para que as pessoas tenham mais ambiência para desenvolver os negócios. E mais segurança para empreender”, completa o analista.

MINISTÉRIO PÚBLICO

O procurador-geral de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Jarbas Soares Júnior, que participou do evento, reforçou a atuação do Ministério Público de Minas Gerais durante esse tempo, principalmente para a comunicação eleitoral.

“Temos uma legislação eleitoral que tem todos os instrumentos de que precisamos para evitarmos todo o tipo de abuso econômico, político e uma grande

preocupação dessa eleição é o abuso dos meios de comunicação, as mídias sociais e os grupos de WhatsApp. O que o MP já direcionou é que caçar as eleições que usaram disso”, afirma.

“Esses eventos que discutem gestão pública trazem boas experiências para serem adotadas pelos municípios, coisas que alguns já fizeram e deram certo e que outra precisa aplicar na cidade. Ajuda também os municípios que tem uma menor estrutura jurídica a ter decisões melhores, porque vejo muitos prefeitos e prefeitas querendo acertar e o ministério público participando dessas discussões só mostra que nós não somos contra eles, nós temos que trabalhar juntos, buscando as soluções”, finalizou o procurador-geral.



Zema e os prefeitos

Durante a realização do segundo Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública, realizado pela Codanorte, em Montes Claros, quarta e quinta-feira (19,20), fiz questão de conversar com vários prefeitos do Norte de Minas para buscar a radiografia eleitoral tanto para este ano como para 2026. Os prefeitos foram unânimes em afirmar o descontentamento com o governador Zema (Novo) Citaram que não estão conseguindo nenhum benefício junto ao Governo do Estado. O mais interessante na história é que estes revelaram que estão conseguindo serem atendidos através de ações e emendas através do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), que afastado do eleitorado tenta recuperar espaço através dos prefeitos.

Sicredi

No início desta semana participei de evento da apresentação da chegada a Montes Claros do Sicredi, quando fui informado pelo gerente regional da cooperativa, Fabrício Closs que a primeira agência no município será inaugurada no dia 10 de julho e está localizada na avenida Dulce Sarmento 397. Garantiu que ainda este ano serão inauguradas duas outras agências, sendo uma no bairro Major Prates e outra na Avenida Deputado Esteves Rodrigues, onde funcionava a Quero Pizza. A partir de 2026 o projeto é implantar mais 26 agências no Norte de Minas.

Copasa

Em coluna anterior questionei a falta de resposta da Copasa em relação ao seu trabalho e obrigações em Montes Claros. Citei como exemplo a demora e a falta de informação em relação a obra de responsabilidade da empresa, na avenida Sidney Chaves, que iniciou no ano passado e até agora não foi concluída. Outro questionamento foi a dificuldade na obtenção de informação. Primeiro é preciso reconhecer a complexidade da obra. Em relação ao cronograma fui informado que o serviço emergencial para recuperação do interceptor será concluído ainda este mês. Entretanto, o local receberá outra obra que posteriormente será informada à população.

Codanorte

Fiquei impressionado com a estrutura, a qualidade do atendimento e dos palestrantes do segundo Congresso de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade para Gestão Pública, realizado pela Codanorte, em Montes Claros, na quarta e quinta-feira desta semana (19 e 20). Trata-se de um dos eventos mais bem organizados no município nos últimos anos.

Brasília de Minas

O governador Zema poderá visitar o Norte de Minas na próxima sexta-feira (28) quando deverá participar da inauguração do serviço de Oncologia do Hospital São Vicente de Paulo de Brasília de Minas. O convite foi encaminhado ao chefe do executivo pelo deputado federal Arlen Santiago (Avante). Nesta terça-feira, Zema deve manifestar se cumprirá a agenda na região.

Gente & Ideias



Drika Queiroz
drikajournalismogente@gmail.com

50 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular

A Igreja do Evangelho Quadrangular, localizada na Rua Santa Efigênia, está em festa pela celebração de seus 50 anos de fundação em Montes Claros. São 5 décadas servindo a comunidade e fazendo a diferença na vida de milhares de pessoas.

Fundada em Montes Claros no dia 11 de junho de 1974, tem sua sede regional no bairro Morrinhos. Atualmente, conta com 21 templos em Montes Claros, o que demonstra sua ação expansiva e influência em cinco décadas de história.

Desde a última sexta-feira, 21, até domingo, 23, acontece um grande evento em comemoração a data de aniversário e a comunidade é convidada a participar dessa celebração.

“Convidamos a toda cidade de Montes Claros a celebrar conosco em ações de graças ao nosso jubileu, 50 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular em Montes Claros. Direta ou indiretamente todos nós montes-clarenses nascidos ou de coração fazemos parte dessa jornada. É uma celebração de toda cidade”, diz o pastor Paulo Silveira.

Parabéns!



Pr. Paulo Henrique Silveira e a pastora Thais Silveira

Expomontes 2024

A 50ª edição da Expomontes, que acontecerá no Parque João Alencar Athayde, de 28 de junho a 7 de julho, traz a grade de shows com os artistas que estão em evidência Brasil a fora: Zé Neto & Cristiano, Vítinho Imperador, Jorge & Mateus, Péricles, Ana Castela, Bruno & Marrone, César Menotti & Fabiano, Hugo & Guilherme, Felipe Amorim, Samba de Milhões & Convidados na Quinta Universitária, Noite Católica com Padre Ivan, Frei Valdo e Padre Wagner, show com Thiago Tomé, entre outros. Os ingressos podem ser adquiridos pela internet, pelo WhatsApp (38) 99940-3139 e em pontos físicos na cidade.

na Castela, uma das atrações da Expomontes



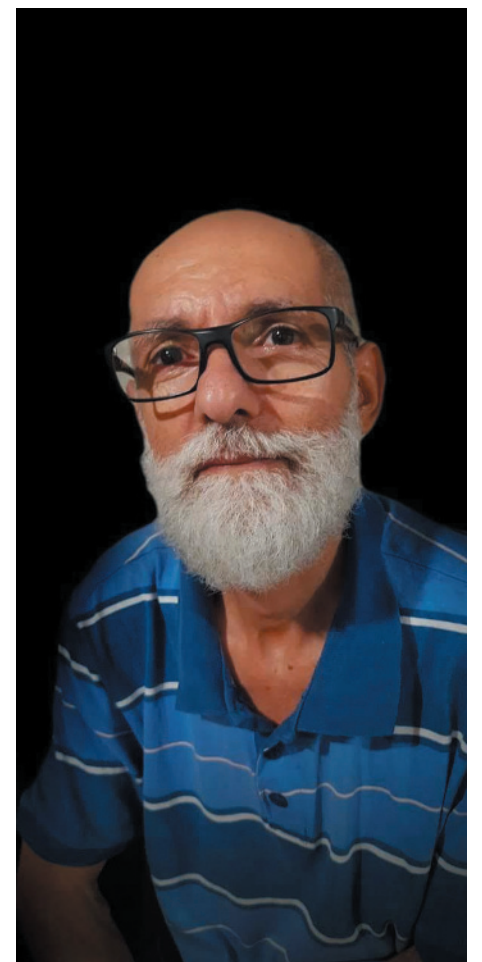
Harmonia Estática

A exposição de arte “Harmonia Estática” é uma coleção impressionante de obras do renomado artista plástico Onofre Santos que estará aberta ao público de 5 a 29/7, no Museu Regional do Norte de Minas, localizado no fundo da Igreja Matriz.

Autodidata, o artista com mais de 50 anos de experiência, utiliza a técnica de óleo sobre tela. Suas obras retratam flores, jarros e outros elementos que conferem um toque de beleza e serenidade às suas criações.



A exposição contará com uma seleção de obras de natureza morta



Onofre Santos recebe amigos, familiares e convidados para a abertura da exposição, no dia 5 de julho, das 19h a 21h30 numa noite que promete ser memorável



Uma coleção impressionante de obras do artista Onofre Santos em exposição no MRNM



Precisão e o detalhamento das obras capturam a essência da harmonia e tranquilidade



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Vitrine Literária



Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Qualis pater, talis filius!

Algumas semanas antes de sua partida, o historiador Virgílio de Paula me telefonava solicitando-me a continuar com os meus artigos semanais no Jornal de Notícias. Naquela oportunidade ele congratulava comigo pela minha postura de independência e retidão nos fatos ali abordados sobre a política brasileira. Hoje a minha crônica é uma simples homenagem a essa pessoa querida, que partiu muito cedo, mas deixando um grande legado de bons exemplos para as futuras gerações de nossa terra, como, de resto, todo o estado de Minas Gerais. Agora ficam perpetuadas as suas memórias no seio da comunidade em que viveu e que tanto amou. Além de suas memórias ainda ficam-lhe os méritos de verdadeiro historiador. Outrossim, a figura de uma pessoa simples e até mesmo polêmica, com toda a força criadora do pretérito, presente e futuro histórico de nossa querida cidade de Montes Claros.

Agora é preciso que reflitamos, todavia, que a história de Montes Claros está de luto. Não um luto oficial de três dias apenas, mas de uma eternidade. Algum tempo passado se foi o grande Hermes de Paula e agora o seu ilustre filho, outro 'monstro' da nossa plêiade de homens intelectuais. Entretanto, os seus trabalhos nunca se ausentarão de nossa memória. Estes ficarão assim como ficaram os escritos da influente obra: Montes Claros, sua história, sua gente e seus costumes.

Agora é preciso que reflitamos, todavia, que a história de Montes Claros está de luto. Não um luto oficial de três dias apenas, mas de uma eternidade. Algum tempo passado se foi o grande Hermes de Paula e agora o seu ilustre filho, outro 'monstro' da nossa plêiade de homens intelectuais.

Não sendo avisado a tempo fui impedido de me despedir do ilustre confrade e amigo. Mas isso não impede, naturalmente, que me despeço através desta crônica dolente e triste. Conhecedor de nossa história como ninguém, ele sonhava com a restauração dos velhos casarões localizados no centro antigo de nossa cidade. Dentre várias publicações em jornais e revistas, ele nos deixou um excelente trabalho literário intitulado de "Serestórias".

O historiador Virgílio de Paula foi perfeitamente um montes-clarense prodígio.

Era um apaixonado pela história de Montes Claros. Sempre a serviço desta grande causa que em-

polgou todos os montes-clarenses durante largo período, com a sua cultura e o seu entusiasmo, bateu-se bravamente pela preservação das nossas tradições e dos costumes de nossa gente.

Entretanto, se outro mérito não tivesse o historiador Virgílio de Paula, bastaria a sua influência junto à tradição da família para dar-lhe relevo na história dos que mais pugnaram pelo desenvolvimento de nossa cidade no cenário nacional. Porque, sem sombra de dúvidas, incumbindo-se de tarefas as mais vibrantes possíveis, sempre saía galhardamente para o engrandecimento do fato histórico. Disse o nosso confrade Haroldo Lívio que "ele cumpriu a missão recebida das mãos paternas, e o fez com dignidade e exemplar dedicação ao serviço público, visando apenas à glória da terra e do povo que muito amou", e concluiu: "casa de pai é escola de filho".

Agora a saudade já se faz presente no coração da gente. A sua morte causou uma enorme comoção popular em nosso meio. No momento da triste partida os seresteiros montes-clarenses cantaram com lágrimas vindas do coração a belíssima canção do mestre João Chaves: "Amo-te muito!". Depois de uma existência assim volvida para o trabalho exaustivo, dando aos estudos históricos de Montes Claros uma inestimável contribuição, Virgílio de Paula morre "discretamente, como era do seu feitio e da tradição de sua gente", todavia os seus escritos ficam para lhe eternizar na história de Montes Claros.

Em parceria com  UniSant'Anna

Vestibular

2024 | 1



**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Invista
em você
e saia
na frente!

EAD
Ensino a Distância

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Variedades

A noite cai, o frio desce

► Temperaturas mais baixas alteram o comércio montes-clarense

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A estação mais fria do ano começou oficialmente nessa última quinta-feira (21) e já trouxe reflexos no comércio de Montes Claros. No lugar das camisetinhas curtas, vestidos de alça e minissaias, começa a procura por roupas mais quentes.

A empresária do ramo da moda, Mariana Chamone diz que “mesmo durante o dia, a temperatura está mais leve. Este ano optei por peças mais versáteis e apostei na composição do figurino com uma terceira peça, que pode ser retirada caso es quente. Não adianta trabalhar com roupas pesadas, porque não saem, a não ser um ou outro cliente que está viajando para outro país, que busca casacos mais pesados”, diz.

Lucélia Cardoso, há mais de duas décadas trabalhando com moda, considera o inverno a estação mais promissora para o setor. “É meu segundo natal e com duração até o final de julho. O movimento nessa época é intenso e eu preparo o estoque, com muito tricô, casacos, vestidos. São muitas festas na região e a procura é certa”, comemora.

Para o estudante Hiago Pimenta, o friozinho chegou e não dá para abrir mão do agasalho. “Atravesso a cidade para chegar à faculdade e lá também está frio. Não dá para dispensar

FREEPIK



Com as temperaturas mais frias, os caldos têm feito sucesso em diversos estabelecimentos da cidade

o uso da jaqueta”, diz.

CALDOS

Mas a reação não foi apenas no vestuário. Rodrigo Paulista reabriu o bar na rua Raul Corrêa, tradicional point de bares, depois de alguns anos afastado. Ele entrou com

tudo no inverno, lançando o Festival de Caldos, que consiste em um rodízio de caldos variados, por um preço único. “Estou avaliando a possibilidade de lançar também dois drinks de inverno”, diz o proprietário do bar, que começou com o festival

há uma semana e vai prosseguir com o cardápio por todo o mês de julho.

Com a iniciativa, ele constatou que houve um aumento no movimento. “Nada gigante, mas algo em torno de quatro mesas a mais por dia. Mas como meu bar é mais recen-

te, acredito que em um bar que está há mais tempo estabelecido, isso deve ser o triplo”, acrescenta, ressaltando que, para se firmar e lidar com a concorrência, propõe um preço menor e uma maior variedade. “Nosso diferencial é esse. Trabalhamos

com dez caldos salgados e quatro caldos doces. E vira e mexe coloco uma coisinha a mais aí, um caldo diferenciado, uma surpresa. A concorrência trabalha geralmente com oito caldos salgados e dois doces, com preço maior”, explica.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

